# INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ELETRÔNICA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

### PROJETO

por

Harlen Araújo de Senae Henrique Cirilo Costa

orientado pelo

Prof. Dr. Cícero Alisson dos Santos

## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ELETRÔNICA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

#### PROJETO

por

Harllen Araújo de Senae Henrique Cirilo Costa

orientado pelo

Prof. Dr. Cícero Alisson dos Santos

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao IFPB.

## SUMÁRIO

Ι	Preliminares	4
	I.1 Amplificadores Operacionais	4
II	Resumo do projeto	5
	II.1 Sobre o projeto	5

## INTRODUÇÃO

#### Capítulo I

### PRELIMINARES

I.1 Amplificadores Operacionais

#### Capítulo II

#### RESUMO DO PROJETO

#### II.1 Sobre o projeto

A proposta do projeto é inovadora, no sentido de criar um amplificador de áudio com baixa distorção<sup>1</sup> e de baixo custo. Para este fim, usou-se vários NE5532. Cada um consiste dum dual OpAmp (amplificador operacional dual), precisamente um dual in-line package (DIP) com dois amplificadores operacionais embutidos. O autor do projeto justifica a escolha deste CI devido à sua baixa distorção, à sua baixa impedância<sup>2</sup> de saída e à uma notável performance de ruído. A fim de suplantar o desafio técnico de se alimentar um alto-falante de  $8\Omega$  com uma boa potência, faz-se o uso duma ponte (bridge). Conectam-se dois amplificadores em cascata (série), resultando num aumento de duas vezes a tensão e, consequentemente quadruplicando a potência do sinal, sobrepujando o limiar de potência dum único amplificador. Um outro fator prepoderante é o limite da corrente de saída de cada OpAmp, estipulado para evitar sua sobrecarga interna. Segundo o próprio autor do projeto o NE5532 acionará uma carga de  $500\,\Omega^3$  até o limiar da tensão de saída do OpAmp, embora seja recomendável usar cargas mais "leves", isto é, cargas com resistências maiores. O projeto foi dimensionado para alimentar um alto-falante de  $8\Omega$ , caso  $4\Omega$  seja requerido, serão necessários duas vezes mais OpAmps, para fornecer o dobro de corrente demandada pela carga de  $4\Omega$  e, o mesmo se aplica ao modo de operação bridged<sup>4</sup>. O sistema foi desenvolvido para que os modos single-ended<sup>5</sup> e bridged. Ademais, devido à sua modularidade é possível construir um amplificador estéreo $^{\mathbf{6}}$  apenas com três PCIs. É sabido que inerentemente os OpAmps possuem proteção contra sobrecarga. Não obstante, relés de saída são usados para evitar o on-off muting causador dos efeitos indesejados ao se ligar um sistema de áudio, e.g. os estalos (pops), e para evitar falhas DC, i.e., evitar que o sistema forneça DC ao alto-falante evitando assim, sua sobrecarga.

#### II.2 Um tour pelos estágios

 $<sup>{</sup>f 1}$ Embora intuitivo é necessário precisar tecnicamente o que é distorção em áudio.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Outro conceito a ser precisado.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Creio que este parâmetro é dependente do fabricante.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Neste modo, a carga, a saber, o alto-falante, receberá duas tensões invertidas em fase, isto por sua vez resultará na duplicação da tensão de saída e na quadruplicação da potência.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup>A carga será conectada ao GND e a tensão de saída.

 $<sup>^{\</sup>mathbf{6}}$ Precipuamente, a configuração estéreo é constituida de dois canais um esquerdo ( $\mathbf{L}$ eft) e um direito ( $\mathbf{R}$ ight).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] MALVINO, Albert Paul; BATES, David J. *Eletrônica*: Volume 1. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill Education, 1986.
- [2] HOROWITZ, Paul; HILL, Winfield; *The Art of Electronics*. 7. ed. New York: Cambridge University Press, 2016.